

Ecocardiograma supraesternal: uma ferramenta essencial na sala de emergência

Suprasternal echocardiogram: an essential tool in emergency room

Inês Almeida, Mariana Santos, Hélder Santos, Hugo Miranda, Catarina Sousa

Departamento de Cardiologia, Centro Hospitalar Barreiro Montijo, Portugal.

Imagem

Homem de 72 anos com hipertensão arterial medicada, recorreu ao serviço de urgência por desconforto e dor precordial com irradiação dorsal, com 1 hora de evolução e agravamento progressivo. Exame clínico normal. Pressão arterial 160/83 mmHg; frequência cardíaca 85/minuto. Eletrocardiograma sem sinais de isquemia miocárdica aguda. A radiografia de tórax mostrou alargamento do mediastino (painel A). Análises sanguíneas seriadas revelaram elevação ligeira persistente de troponina de alta sensibilidade (63 – 66 – 98 pg/ml, *cut off* 34,2 pg/ml) e D-dímeros muito elevados (32359 – 58016 ng/ml, *cut off* 500 ng/ml). O paciente sofreu paragem cardiorrespiratória em atividade elétrica sem pulso, tendo sido iniciado suporte avançado de vida. O ecocardiograma transtorácico mostrou câmaras esquerdas ou direitas não dilatadas, contratilidade cardíaca residual e derrame pericárdico circunferencial leve (dimensão máxima de 6 mm).

Na incidência supraesternal, observou-se imagem sugestiva de *flap* na aorta ascendente, sugerindo disseção aórtica (painel B). Realizou-se pericardiocentese com recuperação de pulso. A angiografia por tomografia computadorizada torácica confirmou extensa disseção aórtica desde a raiz da aorta, envolvendo a aorta torácica e abdominal (painel C–D). O paciente sofreu nova paragem cardiorrespiratória, desta vez reanimação sem sucesso.

Contribuição dos autores

Manejo do caso e a redação do manuscrito: Almeida I, Santos H, Miranda H; Manejo do caso e a redação do manuscrito: Santos M; Manejo do caso e revisão crítica do manuscrito: Sousa C.

Conflito de interesses

Os autores declaram não terem conflitos de interesse.

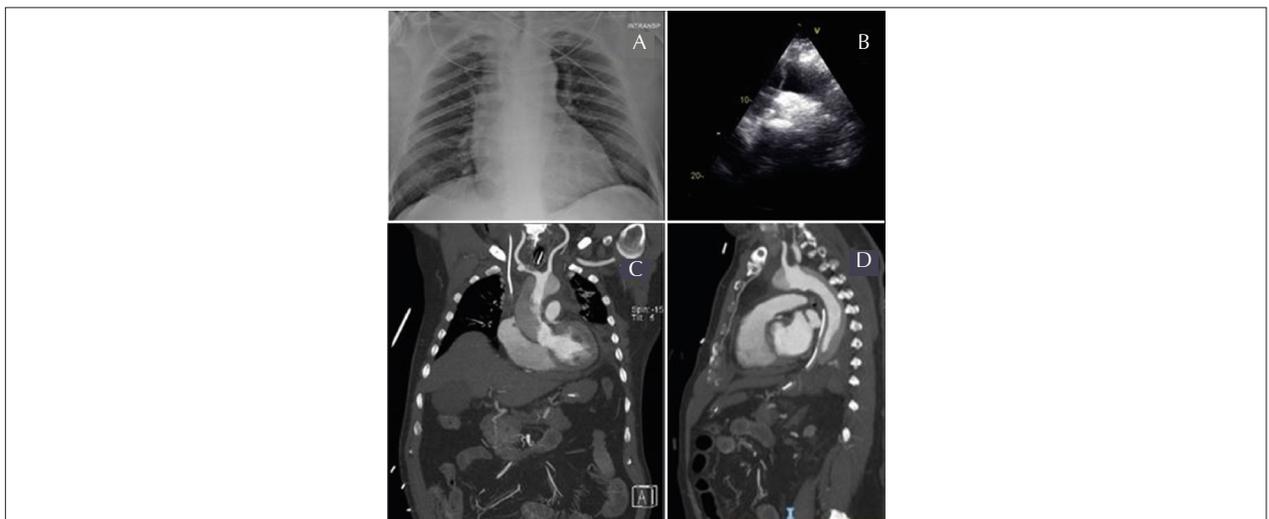


Figura 1 – A - Radiografia torácica com alargamento mediastínico. B - Incidência ecocardiográfica supraesternal com *flap* na aorta ascendente. C - Plano frontal da tomografia torácica com disseção aórtica de origem na raiz da aorta, sem envolvimento dos troncos supra-aórticos. D: Plano sagital da tomografia torácica com extensa disseção aórtica de origem na raiz da aorta e estendendo-se até à aorta torácica e abdominal.

Palavras-chave

Ecocardiografia; Dor no Peito; Pronto-socorro.

Correspondência: Inês Almeida •

E-mail: inesdalmeida@chbm.min-saude.pt

Artigo recebido em 23/10/2019; revisado em 3/12/2019; aceito em 20/1/2020

DOI: 10.5935/2318-8219.20200026